

"MEU PAI FAZ CHANGA": CRIANDO UM DICIONÁRIO BILÍNGUE

Lorenzo Lagarreta Severo¹

Bruno Ramires Zilli²

Resumo:

Devido à fronteira a qual os alunos da região de Santana do Livramento -BR e Rivera - UY estão imersos, o intercâmbio cultural entre as duas cidades, bem como os linguísticos são fenômenos que merecem estudos. Muitos estudantes santanenses utilizam palavras "castelhanas" incorporadas ao português brasileiro dessa região e não sabem de sua origem. Por isso, o presente estudo teve como objetivo principal a criação de um dicionário bilíngue de uso, reconhecendo as palavras "castelhanas", que influenciam no português brasileiro da região da fronteira anteriormente mencionado. Para a realização do presente trabalho, os alunos de uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Santana do Livramento - RS coletaram amostras linguísticas no município e analisaram-nas, junto ao professor. Foram analisadas um total de 90 amostras linguísticas e um reconhecimento de 25 como de origem espanhola. Como resultado, os alunos envolvidos elaboraram um dicionário bilíngue de uso, criando exemplos e atribuindo um significado às palavras "castelhanas".

Palavras-chave: Ensino de Espanhol; Escola; Bilinguismo

Modalidade de Participação: Iniciação Científica de Nível Técnico

"MEU PAI FAZ CHANGA": CRIANDO UM DICIONÁRIO BILÍNGUE

¹ Aluno Ensino Médio. lorenzoo.severo@gmail.com. Autor principal

² Docente. brzilli@yahoo.com.br. Orientador

“MEU PAI FAZ CHANGA”: CRIANDO UM DICIONÁRIO BILÍNGUE

RESUMO: Devido à fronteira a qual os alunos da região de Santana do Livramento –BR e Rivera – UY estão imersos, o intercâmbio cultural entre as duas cidades, bem como os linguísticos são fenômenos que merecem estudos. Muitos estudantes santanenses utilizam palavras “castelhanas” incorporadas ao português brasileiro dessa região e não sabem de sua origem. Por isso, o presente estudo teve como objetivo principal a criação de um dicionário bilíngue de uso, reconhecendo as palavras “castelhanas”, que influenciam no português brasileiro da região da fronteira anteriormente mencionado. Para a realização do presente trabalho, os alunos de uma turma de oitavo ano do Ensino Fundamental de uma Escola Municipal de Santana do Livramento – RS coletaram amostras linguísticas no município e analisaram-nas, junto ao professor. Foram analisadas um total de 90 amostras linguísticas e um reconhecimento de 25 como de origem espanhola. Como resultado, os alunos envolvidos elaboraram um dicionário bilíngue de uso, criando exemplos e atribuindo um significado às palavras “castelhanas”.

Palavras-Chaves: Ensino de Espanhol; Escola; Bilinguismo